

# A REALIDADE DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA ANALISADA PELOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO



ROSANGELA MARQUES BUSTO<sup>1</sup>

Orientador: SIXTO CUBO DELGADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina

<sup>2</sup> Universidade de Extremadura

## Resumo

Palavras-Chave  
Ensino Superior,  
Licenciatura em  
Educação Física

Este estudo tem como objetivo geral contribuir para a formação de profissionais de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, oferecendo subsídios para a reformulação curricular em andamento e sua implementação, conforme diretrizes do Ministério da Educação. Para levar a cabo este trabalho fizemos uma revisão de literatura versando sobre a Educação Brasileira, a Educação Física Brasileira, a Formação Profissional do Professor e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e optamos pelas formas qualitativa e quantitativa e escolhemos o estudo de caso, acreditamos ser esta a técnica que melhor caracteriza nossa investigação, pois pretendemos estudar fatos que ocorrem em um Curso específico dentro de uma instituição de ensino superior. A coleta de dados é um dos passos mais importantes, sabendo da importância que deveríamos dar a esta tarefa buscamos informações preliminares junto aos órgãos responsáveis pelo controle de alunos com o objetivo de obter a relação nominal com o endereço completo de todos os alunos que haviam concluído o curso de Licenciatura em Educação Física nos anos de 2000 e 2001. Junto à Secretaria do Centro de Educação Física, obtivemos a relação nominal dos alunos que haviam entregue seus trabalhos de conclusão de curso nos anos 2000 e 2001, bem como seus respectivos resumos. Solicitamos, ainda junto a esta secretaria, a relação nominal dos docentes que orientaram os trabalhos que haviam sido entregues nesses dois anos. De posse desses dados, decidimos que o passo seguinte da investigação deveria ser a coleta de dados junto aos docentes e os egressos do curso. Os trabalhos de conclusão de curso foram analisados através de uma ficha elaborada a partir dos critérios utilizados por Pinto (1992), Gamboa (1996) e Nunes, Glat, Ferreira e Mendes (1998). Foram participantes todos os docentes efetivos do Centro de Educação Física orientadores dos trabalhos de conclusão de curso e 10% dos alunos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, nos anos de 2000 e 2001, selecionados de forma aleatória dentre os trabalhos na área escolar e não escolar. Foram analisados os 234 trabalhos de conclusão de curso do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, entregues nos anos de 2000 e 2001, que foram categorizados de acordo com a área de concentração e linhas de pesquisa, como pertencentes à área escolar e à não escolar, distribuídos entre as abordagens e conteúdos, demonstram como ficou a distribuição que foi realizada de acordo com perfil do profissional de Educação Física que deverá ser formado pela Universidade Estadual de Londrina. Na área não escolar foram realizados 201 (duzentos e um) ou seja 85,90% dos trabalhos e na área escolar 33 (trinta e três) ou seja 14,10% dos trabalhos. Após a análise constatamos que a abordagem empírico-analítica representa 85,47% do total de 234 resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Os trabalhos realizados na abordagem fenomenológico-hermêutica totalizaram 11,54% do total. A abordagem crítico-dialético somou 2,99%. Os trabalhos foram divididos entre as 18 linhas de pesquisa propostas pelo centro de Educação Física sendo que os trabalhos da área escolar tiveram a predominância 14 (quatorze) na linha: Significado, Objetivo, Conhecimentos e Conteúdos da Educação Física na Educação Básica. Na área de Educação Física Não Escolar a predominância foi para as linhas Pedagogia do Esporte 47 (quarenta e sete) trabalhos e Educação Física e Promoção de Saúde 38 (trinta e oito) trabalhos. Ao analisarmos a entrevista dos docentes, constatamos que a maioria orienta em ambas as áreas e tem preferência pela orientação na área escolar, quanto à experiência profissional fora do ensino superior 55,88% já atuou tanto na área escolar como na área não escolar. Quando analisamos as entrevistas dos egressos constatamos que 62,50% deles alegam que o trabalho de conclusão de curso colaborou com sua atuação profissional. Atualmente 70,83% dos egressos estão atuando na área de Educação Física. A maioria deles atua na área não escolar. Um ponto de coerência entre a entrevista dos docentes e dos egressos foi quanto ao procedimento para a escolha do tema, tanto os docentes como os egressos afirmaram que a escolha do tema se deu a partir do interesse do aluno. Quanto solicitados a manifestarem o conceito de Educação Física, os mesmos afirmaram que entendiam a área escolar de acordo com o conteúdo ministrado e o ambiente físico onde se dava sua prática, e a área não escolar era entendida também a partir do ambiente físico onde se dava sua prática e que se tratava de esporte.